REDUÇÃO DE PERDAS DE ENERGIA NÃO TÉCNICAS NA ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE

Relatório Simplificado de Auditoria de Desempenho

TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição
Tribunal Administrativo

Coordenação Editorial
Contadoria de Contas e Auditorias
Jeremias Zuande
Gabinete de Comunicação e Imagem
Nalagi Faquir Bay

Equipa Técnica
Célia Mbebe
Elídia Jacques Taquidir
Orlando Carupeia

Coordenação da Auditoria
Contadora Verificadora Chefe - Desempenho
Judite Ali

Equipa Técnica
Dércio Zimba
Grasiela Dimande
Vilma Pessa

Distribuição
Gratuita

Apoio:

ÍNDICE

Missão do Tribunal Administrativo 3

Mensagem da Presidente 4

Lista de Acrónimos e Siglas 5

Nota de Apresentação 7

Introdução 8

Descrição do Processo de Gestão de Perdas de Energia não técnicas 10

Constatações, Conclusões e Recomendações 13

Conclusão Geral 24

Missão do Tribunal Administrativo

Garantir a justiça administrativa, fiscal e aduaneira ao cidadão, bem como o controlo da boa gestão e da utilização dos dinheiros públicos.

Mensagem da Presidente

A auditoria de desempenho visa proceder com à avaliação do desempenho das acções do Governo e/ou instituições que fazem parte da Administração Directa e Indirecta do Estado. Neste tipo de auditoria, o Tribunal Administrativo analisa, constata e deixa recomendações às entidades auditadas para que possam corrigir os problemas identificados para o devido melhoramento na aplicação dos recursos públicos.

As versões simplificadas de relatórios de auditoria têm em vista apresentar, de forma simplificada e resumida os principais aspectos constatados durante as auditorias realizadas por esta Instituição Suprema de Controlo. Neste número, apresentamos a síntese da auditoria de desempenho sobre a redução de perdas de energia não técnicas na empresa Electricidade de Moçambique (EDM).

A auditoria tinha por objectivo analisar como o controlo feito pela EDM, contribui para o alcance das metas anuais previstas na redução de perdas não técnicas, no período de 2015, 2016, 2017 e 1.º semestre de 2018.

Lúcia Maximiano do Amaral

Presidente do Tribunal Administrativo

Lista de Acrónimos e Siglas

DRCM	Direcção Regional da Cidade de Maputo
DRPM	Direcção Regional da Província de Maputo
EDM, E.P.	Electricidade de Moçambique - Empresa Pública
POA	Plano Operacional Anual
TA	Tribunal Administrativo

CAPÍTULO I

NOTA DE APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO

Auditoria de Desempenho é o exame independente e objectivo da economicidade, eficiência, eficácia e efectividade de organizações, programas e actividades governamentais, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento da gestão pública.

Nota de Apresentação

O Tribunal Administrativo (TA), como entidade de controlo externo, realizou uma auditoria de desempenho sobre a redução de ***perdas de energia não técnicas*** na Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM, E.P.), tendo produzido o respectivo relatório, após a revisão documental, entrevistas com os delegados, supervisores, chefes das áreas técnica e comercial, Director da Direcção Regional da Província de Maputo, e aplicação de questionários aos técnicos de inspecção de todas delegações, das Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo.

No que concerne às perdas de energia, estas são determinadas como sendo a diferença entre a quantidade da energia disponibilizada para o transporte e a energia facturada aos clientes. Estas incluem as perdas técnicas (convencionadas na EDM em 6%) e as não - técnicas.

A auditoria foi realizada com base nas Normas Internacionais para as Instituições Supremas de Controlo Externo (ISSAI), emanadas pela Organização Internacional das Instituições Supremas de Controlo (INTOSAI).

Perdas de energia não técnicas são as que decorrem principalmente de furto (ligação clandestina,desvio directo da rede) ou fraude de energia (adulterações no medidor), erros de medição e de facturação.

1. INTRODUÇÃO

A EDM, E.P. é uma empresa moçambicana com a missão de levar a energia eléctrica para todos os pontos do território nacional. Ao longo dos seus 41 anos de existência, a EDM conseguiu ligar à rede nacional de energia eléctrica para mais de 1.300.000 clientes,o que constitui um ganho para o país, embora persistam muitos desafios, de entre os quais, a melhoria da qualidade de energia, aumento da taxa de cobertura e o combate às perdas de energia.

No âmbito de fornecimento de energia eléctrica as populações, a EDM tem registado, ao longo dos anos, perdas de energia derivadas do roubo de energia eléctrica, ligações clandestinas, erros de contadores, rede de distribuição de energia obsoleta, factos estes, que contribuem para limitação de disponibilidade de energia de qualidade para a comercialização, a expansão da rede eléctrica e redução da receita. Deste modo, a EDM adoptou estratégias para assegurar a redução das perdas de energia não técnicas a níveis aceitáveis.

Assim, o Tribunal Adminstrativo realizou uma auditoria focalizada nas acções implementadas pela EDM, no âmbito da estratégia de redução de perdas.

De acordo com o ISSAI 3100, a auditoria de desempenho deve ser planeada e conduzida de modo a obter evidências suficientes e apropriadas para fornecer uma base razoável de que as constatações e conclusões estão interligadas com os objectivos da auditoria.

1.1. Motivação

A Electricidade de Moçambique, E.P. adoptou a estratégia de redução de perdas com o objectivo de melhorar a facturação da empresa, a qualidade, bem como para aumentar a disponibilidade de energia para mais cidadãos moçambicanos. A estratégia começou a vigorar em 2010 e tem como horizonte temporal 10 anos. Tendo em consideração que a auditoria decorreu passados 8 anos de sua implementação, o Tribunal Administrativo decidiu conduzir a presente auditoria, para aferir se a EDM com os recursos disponíveis, conseguiu ou consegue alcançar as metas definidas em relação às actividades para a redução das perdas.

1.2. Objectivo da Auditoria

Avaliar até que ponto o controlo feito pelas direcções comercial e de distribuição das actividades realizadas pelas direcções regionais e suas delegações, contribui para o alcance das metas anuais previstas na redução de perdas não técnicas.

1.3. Metodologia

Para a realização da presente auditoria, foram usados os seguintes métodos: análise documental, entrevistas e questionários.

Análise Documental - Foram analisados documentos, tais como, planos de inspecção, relatórios de actividades das delegações e direcções regionais, ficha de substituição de contadores avariados, balanços energéticos das direcções regionais da Cidade e Província de Maputo, acordos de desempenho, contratos internos, estratégia de redução de perdas de energia de 2010-2011, mapas de contadores avariados e recuperados por marca/tipo, mapas de cadastramento de clientes por posto de transformação, fichas e mapas de inspecção.

Entrevista - Para a realização da auditoria foram entrevistados os responsáveis das delegações e directores da Direcção Regional da Cidade e Província de Maputo da EDM, os chefes da área técnica e comercial e os supervisores da área de inspecção aos clientes.

Questionário - Foram aplicados questionários aos técnicos de inspecção, de todas as delegações das direcções regionais da Cidade e Província de Maputo.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DE PERDAS DE ENERGIA NÃO TÉCNICAS

Descrição do Processo de Gestão de Perdas de Energia não técnicas

Cadastramento dos Clientes por Posto de Transformação

Todos clientes da Electricidade de Moçambique devem estar cadastrados no posto de transformação e devem ser registadas as suas coordenadas geográficas, para permitir quantificar as perdas de energia, identificar os locais com maior incidência e identificar a partir do GIS (Geografic Information System), o endereço destes para casos de inspecção, vistoria, cortes e avarias. Estas actividades são implementadas pelas delegações das Direcções Regionais da Electricidade de Moçambique.

Inspecções

A nível das Direcções Regionais da Electricidade de Moçambique, as delegações devem realizar inspecções (dirigidas e porta a porta), a todos os clientes uma vez a cada ano.

Para a realização da inspecção dirigida, primeiro os gestores de conta da direcção comercial devem fazer a extracção dos clientes que não compram energia há mais de três meses e inspecionar. No caso das inspecções porta a porta, os técnicos de inspecção devem visitar todos os clientes, sem um aviso prévio e, caso sejam detectadas anomalias devem ser aplicadas sansões aos clientes. As equipas de inspecção devem ser compostas por dois técnicos, e diariamente, dependendo da inspecção a ser realizada, devem inspeccionar no mínimo trinta clientes (porta a porta) e quinze (dirigidas).

No acto da inspecção, os técnicos de inspecção devem preencher as fichas e mapas de inspecção.

Uso de contadores *Split*

A Electricidade de Moçambique adoptou os contadores split como contador de serviço, isto é, para as novas ligações e substituição em casos de avarias, as delegações devem instalar estes tipos de contadores. O objectivo da adopção é o de assegurar que em todas instalações com split meter, o nível de perdas de energia não técnicas seja igual a zero.

Educação e Sensibilização

A Electricidade de Moçambique, com envolvimento da comunidade, deve elaborar um programa de educação e sensibilização anual, a ser implementado pelas direcções regionais e suas delegações, com objectivo de difundir sobre as consequências de roubo de energia e incentivar denúncias, divulgação de casos de fraudes na linha verde.

Monitoria e Avaliação

As Direcções Comercial e Geral de Distribuição da EDM devem monitorar e avaliar as direcções regionais, mensalmente para permitir visualizar, com detalhe, o grau de realização das actividades previstas na redução de perdas, isto é, identificar as lacunas, prestar apoio técnico imediato e deixar recomendações que devem ser incorporados no plano de acção.

CAPÍTULO II

CONSTATAÇÕES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Actores-Chave:

-Direcção Comercial da Electricidade de Moçambique.
-Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo.

Boa Prática

Existência de programas de educação e sensibilização dos clientes

De acordo com a Estratégia de Redução de Perdas 2011 - 2020, a Electricidade de Moçambique deve criar programas de educação e sensibilização com envolvimento das comunidades para difundir informação sobre as consequências de roubo de energia e incentivar denúncias e divulgação da linha verde.

Das entrevistas realizadas e da análise das actas das delegações da Direcção Regional da Cidade e Província de Maputo, verificou-se que são feitas as actividades de educação e sensibilização para a redução das perdas de energia com as estruturas locais no Governo Distrital.

Conclusão

A coordenação existente entre a EDM, E.P. e as estruturas locais permite que o programa de educação e sensibilização sobre as perdas de energia se realize para se consciencializar o cidadão sobre os riscos e as consequências do roubo de energia,incentivando denúncias e divulgação de fraudes na linha verde.

Recomendação

Que a entidade continue a exercer esta prática de educação e sensibilização ao cidadão por forma a que este ganhe cada vez mais consciência do impacto negativo causado pela perda de energia não técnica.

Fraco nível de cadastramento do cliente da EDM por posto de transformação

Segundo a Estratégia de Redução de Perdas (2011-2020), para redução de perdas não técnicas de energia, todos os clientes devem ser cadastrados por posto de transformação e instalar sistemas de contagem, para permitir quantificar as perdas, identificar os locais com maior incidência e conhecer as coordenadas geográficas das instalações dos seus clientes.

Da comparação feita entre o número de clientes cadastrados por postos de transformação, das Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo e o total de clientes, verificou-se que dos 587.968 clientes existentes, apenas 83.433 clientes estão cadastrados (*Vide* tabela 1).

Tabela 1 - Clientes cadastrados por posto de transformação direcções regionais

Direcções Regionais	Total de Clientes	Clientes cadastrados PT	% de clientes cadastrados
Cidade de Maputo	296.810	26.622	8,97
Província de Maputo	291.158	56.811	19,5
TOTAL	**587.968**	**83.433**	**14,2**

Fonte: Mapas de cadastrado dos clientes nas DRCM e DRPM (2018).

Segundo a tabela 1, o total de clientes cadastrados representa cerca de 14,2%, do universo dos clientes da região da Cidade e Província de Maputo. Os responsáveis pelas áreas técnicas referiram que o processo de cadastramento, iniciado em 2010, não foi realizado de forma adequada, uma vez que as coordenadas registadas no sistema não correspondiam aos endereços físicos. Como resultado, foi decidido proceder a um novo cadastramento, que estava em fase de implementação à data da auditoria.

O Director da Região da Cidade de Maputo não se pronunciou sobre o assunto, apesar de ter sido questionado em 2018. Por outro lado, o Director da Província de Maputo mencionou que o sistema SMS apresentou falhas, com várias coordenadas incorrectas, o que levou à reinicialização do processo, com prioridade para bairros críticos, como os não parcelados.

Como consequência, as Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo, não têm uma base que lhes permita quantificar

as perdas reais, identificar os locais com maior incidência e conhecer as coordenadas geográficas das instalações dos seus clientes.

Conclusão

O baixo nível de cadastramento de clientes das Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo contribui para que estas não sejam efectivas na quantificação e na redução de perdas não técnicas de energia.

Recomendação

A Electricidade de Moçambique deve definir metas e implementar acções que acelerem o processo de cadastramento de todos os clientes por posto de transformação.

Elevado número de contadores *split* avariados

Para uma melhor gestão de avarias dos contadores, a Electridade de Moçambique deve instalar na rede contadores *splits,* afim de reduzir o nível de fraude, tendo em conta as condições das infraestruturas existentes e observar o cumprimento das recomendações do fabricante.

Das análises feitas aos registos de avarias de contadores das Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo, constatou-se que, entre 2015 e 1.º Semestre de 2018,foram registadas muitas avarias de contadores splits (*Vide* tabela 2).

Tabela 2 - Avarias de contadores na DRCM e DRPM, de 2015 até o 1º Semestre de 2018

Direcções Regionais	Total de cont. avariados	Cont. Split avariado	% Contadores avariados
Cidade de Maputo	43.306	22.959	53%
Província de Maputo	31.587	21.617	68,4%
TOTAL	**74.893**	**44.576**	

Fonte: Mapas de contadores avariados das DRCM e DRPM.

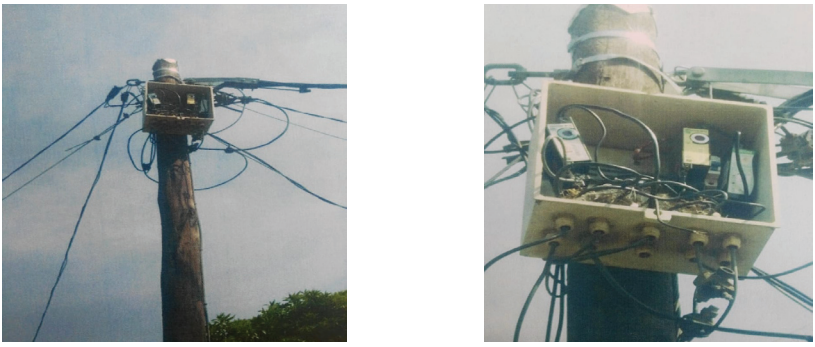
As avarias de contadores split representam mais de 50% do total de

avarias registadas na cidade e província de Maputo. As Direcções Regionais citam como causas das avarias nos contadores *Splits*, a exposição às intempéries e a humidade, como resultado de falta e/ou danificação das caixas de protecção (*Vide* fotos 1,2,3 e 4) e a frequente oscilação da corrente eléctrica, em determinados bairros da cidade e província de Maputo.

Como consequência, o elevado número de avarias de contadores *splits* tem implicações na disponibilidade deste equipamentos para substituições e ligação de novos clientes.

Fotos 1 - Contadores split protegidos contra a humidade e intempéries (EDM – 2018).

Fotos 2 - Contadores splits expostos e com ninhos de passáros (EDM – 2018).



Conclusão

As avarias de contadores *splits* fragilizam o controlo e a redução dos níveis de fraudes e consequentemente, das perdas, nos locais onde se registam.

Recomendação

A Electricidade de Moçambique deve trabalhar no sentido de reduzir, ao máximo, a exposição dos contadores splits às intempéries e a humidade, através da selagem e substituição atempada das caixas de protecção. Por outro lado, é necessário realizar melhorias na qualidade de rede nos bairros onde se regista frequência de oscilação de corrente eléctrica.

Fraco nível de recuperação de contadores

Os níveis de recuperação de contadores nas Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo são muito fracos (*Vide* tabela 3).

Tabela 3 - Contadores recuperados na DRCM e DRPM

Direcções Regionais	Total de cont. avariados	Total de cont. recuperados	% de contadores recuperados
Cidade de Maputo	43.306	2.404	5,5
Província de Maputo	31.587	2.337	7,4

Fonte: Mapas de avarias e recuperação de contadores das DRCM e DRPM (2015 a 2018).

Segundo a tabela 3, as Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo recuperaram cerca de 5,5 e 7,4%, respectivamente, das avarias registadas. De acordo com a Direcção Regional da Província de Maputo e as delegações visitadas, este facto se verifica devido à falta de equipamento para a reparação dos contadores split e a complexidade das avarias.

O fraco nível de recuperação afecta negativamente a disponibilidade de contadores para substituição e ligação de novos clientes.

Conclusão

O fraco nível de recuperação de contadores, por parte da Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo, afecta, não só a disponibilidade destes, como também implica que a empresa deve fazer regularmente novos investimentos para aquisição destes equipamentos.

Recomendação

A Electricidade de Moçambique deve melhorar seus laboratórios (bancas), por forma a elevar os níveis de recuperação de contadores.

Elevadas perdas financeiras com contadores avariados e não recuperados

Como base nos custos de aquisição de contadores, que constam das ordens de fornecimento de material às Delegações da DRCM e DRPM, a equipa de auditoria apurou que estas acumulam elevadas perdas financeiras com os contadores avariados e não recuperados, entre 2015 e o 1º Semestre de 2018, (*Vide* tabela 4).

Tabela 4 - Custos de contadores avariados monofásicos e não recuperados

Direcção Regional	Total de contadores não recuperados	Preço médio anual por unidade (Mts)	Custo total (Mts)
Cidade de Maputo	40.902	4.000, 64	163.634.177,28
Província de Maputo	29.250		117.018.720,00
T O T A L	**70.152**		**280.652.897,28**

Fonte: Ordem de fornecimento de contadores (2015 -2018).

De acordo com a tabela 4, as DRCM e DRPM acumularam cerca de 163.634.177,28 e 117.018.720,00Mts, respectivamente, totalizando 280.652.879,28 Mts. O elevado número de avarias e o fraco nível de recuperação são as principais razões para que a Electricidade de Moçambique registe estas perdas financeiras. Como consequência, Electricidade de Moçambique perde dinheiro com os contadores avariados e não recuperados.

Conclusão

O dinheiro perdido com os contadores avariados e não recuperados, poderia ser aplicado em projectos ou actividades,que contribuiriam para o aumento da disponibilidade de enérgia eléctrica e prestação de serviço de qualidade a mais cidadãos.

Recomendação

A Electricidade de Moçambique deve criar equipas para efectuarem o levantamento exaustivo do tipo e grau da avaria, para posteriormente avaliar a viabilidade de sua recuperação.

Rupturas de *stock* de contadores para substituição em caso de avarias

As delegações devem possuir *stock* de contadores para substituição em casos de avarias e selos para as inspecções dirigidas e porta a porta. Da análise feita as pastas de substituição de contadores, a equipa verificou que tem sido registado ruptura de *stock* de contadores para substituição em casos de avarias.

Segundo as delegações da Direcção Regional da Província de Maputo, as rupturas registam-se porque a nível do armazém central não tem contadores split em *stock* para a substituição em casos de avarias. De igual modo, foi questionado o Director da Região da Cidade da Maputo, por via da Nota de Pedidos n.º 1, de 3 de Julho de 2018, mas, este não se pronunciou a respeito.

A Direcção Regional da Província de Maputo refere que as rupturas de *stock* estão relacionadas com o processo de restruturação da empresa que iniciou em 2015, tendo afectado o sector de *Procurement*, o que acabou originando a demora na recepção das encomendas de contadores. Por seu turno, a Direcção de Aprovisionamento refere que esta situação tem a ver com o tempo que os contadores levam a serem produzidos, mediante as encomendas feitas.

Como resultado, para colmatarem a falta de contadores,as delegações, em caso de avarias de contadores split, substituem pelos integrados que são recondicionados.

Conclusão

A falta de contadores split para substituição em caso de avarias, devido a rupturas de *stock*, contribuem negativamente no que concerne à massificação deste tipo de contadores para os seus clientes, por forma a reduzir ao máximo o nível de fraudes.

Recomendação

A EDM deve criar condições para reduzir o número de avarias de contadores *split*, como forma de aumentar a disponibilidade destes equipamentos.

Mais de metade dos clientes não foi inspeccionado, entre 2015 e 2017

Pelo menos 50% do número total de clientes devem ser inspecionados, pelo menos, uma vez por semestre.

Da comparação feita entre o total de clientes e o número de inspecções realizadas anualmente, de 2015 a 2017, constatou-se que as Direcções Regional da cidade e província de Maputo, não conseguiram inspecionar 50% dos seus clientes

Por seu turno, as Direcções Regionais referem que esta situação se verifica: "Devido à exiguidade de recursos humanos, pois as mesmas equipas de inspecção têm outras tarefas, de entre as quais, a montagens de caixas, novas ligações, vistorias e manutenção..."

Diante da justificação da entidade, a equipa de auditoria tendo como base o número de equipas de inspecção existentes nas delegações das Direcções Regionais da cidade e província de Maputo e as inspecções realizadas, elaborou a tabela que segue:

Tabela 5 - Equipas de inspecção *vs* inspecções realizadas por Direcção

Direcção Regional	Ano	Número de clientes	Equipas de Inspecção	Inspecções Realizadas
Cidade de Maputo	2015	277.075	65	102.583
	2016	279.676	69	91.061
	2017	290.933	69	68.051
Província de Maputo	2015	254.707	28	100.454
	2016	260.255	26	105.027
	2017	266.915	30	101.755

Fonte: Dados da DRCM e DRPM (2015 a 2018).

Da comparação feita dos dados das Direcções Regionais da cidade e província de Maputo, que constam da tabela 5, verificou-se que não existe uma relação directa do tipo, quanto maior forem as equipas de inspecção maior é o número de inspecções realizadas. Tomando como exemplo, na Cidade de Maputo, em 2016 e 2017, existiam 69 equipas de inspecção, que realizaram 91.061 e 68.051, respectivamente, o que representa uma redução de cerca de 23.010 inspecções, neste período.

De igual modo, na província de Maputo, em 2015, existiam 28 equipas, que inspeccionaram 100.454 clientes. Em 2016, com as 26 equipas existentes foram inspeccionados 105.027clientes. Portanto, com menos 2 equipas de 2015 à 2016, a província inspecionou mais 4.573 clientes. Factos que não evidenciam a falta de recursos humanos como a causa de não inspecção, a mais da metade dos clientes semestralmente.

Como consequência, a EDM não tem a informação realística dos clientes que se encontram em situação de fraude.

Conclusão

A não realização de inspecções a pelo menos 50% dos clientes das Direcções Regionais da Cidade e Província de Maputo, compromete as metas previstas para a redução de perdas não técnicas de energia.

Recomendação

A EDM deve assegurar que todos os seus clientes sejam inspecionados por ano.

Deficiente monitoria e avaliação das actividades previstas para a redução de perdas de energia

A Direcção Comercial da EDM deve monitorar e avaliar as delegações, mensalmente, para permitir visualizar, com detalhe, o grau de realização das actividades previstas na redução de perdas. Da análise feita aos balanços energéticos da Direcção Regional da Cidade e Província de Maputo, constatou-se que, no período compreendido entre 2015 e o primeiro trimestre de 2018, o nível de redução de perdas esteve abaixo das metas previstas. À título de exemplo, na DRCM, no ano de 2015, o nível de redução de perdas situo-se em -21%, tendo no ano seguinte de 2016, baixado para -53%, em 2017 fixou-se em -37 e no primeiro trimestre de 2018, a redução foi de -48%, todas abaixo das metas previstas.

Enquanto, na DRPM, o desempenho em 2015 esteve em 24%, em 2016 manteve-se estacionário sendo que no ano de 2017, baixou para -50% e no primeiro trimestrede 2018, quedou-se em 35% o desempenho em termos de monotoria e avaliação das actividades previstas para redução de perdas de energia.

Deste modo, solicitou-se, à entidade, a monitoria e avaliação das actividades para redução de perdas de energia referente ao período em análise, tendo sido facultado o relatório da visita efectuda às delegações pela região da cidade e província de Maputo, no período de 2018. No entanto, estes relatórios não evidenciam as acções e medidas a serem tomadas para a redução de perdas de energia.

Como consequência da deficiente monitoria, as delegações não cadastraram e inspeccionaram todos os seus clientes. Registou-se um número elevado de avarias de contadores, rupturas de *stock* de contadores para a substituição em casos de avarias, fraudes nos contadores *split*.

Conclusão

A deficiente monitoria das actividades para redução de perdas, impossibilita a identificação, com exactidão, dos aspectos nos quais a EDM deve melhorar a sua forma de actuação, relativamente ao cadastramento dos clientes por posto de transformação, inspecções aos clientes, disponibilidade de contadores split e acções de educação e sensibilização com o envolvimento das comunidades.

Recomendação

A EDM deve monitorar e avaliar as actividades de redução de perdas de energia, de modo a assegurar que as metas previstas de perdas de energia estejam dentro dos parâmetros previstos.

CONCLUSÃO GERAL

Analisadas as constatações resultantes da presente auditoria concluise que as acções em curso na empresa Electricidade de Moçambique não são eficientes, na medida em que os niveis de perdas de energia não técnicas tendem a ser elevados.

A entidade, no exercício de contraditório, teceu esclarecimentos em relação às constatações levantadas no acto de auditoria, afirmando que com a previsão do início do cadastramento e instalação de laboratórios de testagem, calibração e recuperação de contadores, a partir do I trimestre de 2020, a EDM continuou a não poder quantificar e identificar com exactidão os locais onde ocorreram as perdas de energia e incorrendo em avultados gastos financeiros devido a essas perdas. Por outro lado, a inscrição das actividades de monitoria no POA de 2019, sem que estas fossem efectivadas, contribuiu para que os problemas que afectavam o combate às perdas de energia, não fossem identificados e corrigidos, atempadamente.